

DISCUTINDO SOBRE A QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR: REPRESENTAÇÕES DE ESTUDANTES DA PÓS-GRADUAÇÃO

Nayra Oliveira de Brito Santos¹; Marinalva Lopes Ribeiro²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: nayrafalcao@hotmail.com

2. Orientadora, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: marinalva_biodanza@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade no ensino superior. Representação Social. Representação Gráfica.

INTRODUÇÃO

O tema qualidade é muito importante, dele fazendo parte muitas discussões em todos os âmbitos na atualidade. Dada essa importância, muitos estudiosos têm se dedicado ao estudo da temática no contexto da educação, tais como Rego (2001), Donel, (2001), [et. al.], Morosini (2001), Marcheli (2007). No que se refere ao Ensino Superior Morosini (2001) afirma que a qualidade está relacionada inovação.

Para Berhens (2003) a qualidade da universidade tem se pautado na dimensão da produção de conhecimento. Nesse âmbito, os professores universitários estão dedicando-se cada vez mais ao labor da pesquisa em detrimento da prática pedagógica. Esse fato pode ser explicado, talvez, pela formação dos professores universitários na pós-graduação *lato sensu e stricto-sensu* ter enfatizado unicamente a pesquisa e o aprofundamento dos conhecimentos específicos das áreas do conhecimento.

Compreendendo que um dos fatores que contribui de forma significativa para a qualificação do ensino básico é a qualidade da formação dos professores que acontece na universidade, sendo estes formados por professores universitários qualificados em programas de pós-graduação *lato sensu e stricto-sensu*, nos questionamos: Que elementos podem compor um ensino de qualidade na pós-graduação?

O presente trabalho discute a qualidade a partir da perspectiva dos pós-graduandos da UEFS, observando que estes consideram como qualidade o ensino que propicia a aprendizagem, possui uma boa estrutura física e uma prática pedagógica dialógica.

MATERIAL E MÉTODOS

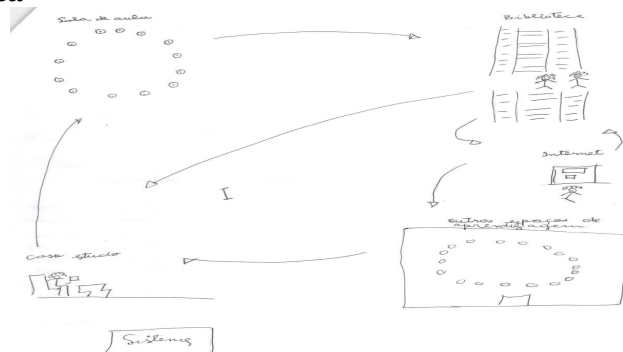
Esta pesquisa descritiva, de cunho qualitativo, na perspectiva de Minayo (2007), permite ao pesquisador se aproximar da realidade dos sujeitos da pesquisa, possibilitando maior interação entre ambos.

A coleta e produção de dados se deu através da utilização da entrevista semiestruturada com a orientação de um guia, composto por três partes: Associação Livre de Palavras (ALP), representações gráficas sobre o ensino superior de qualidade e questões específicas que tratam da relação entre ensino, pesquisa e desenvolvimento profissional docente.

O *corpus* de análise deste artigo foi composto pelas representações gráficas dos estudantes e suas justificativas verbais sobre essas produções. Para realização da análise, utilizamos a técnica análise de conteúdos categorial e temática de Bardin (1977) que nos ajudou na categorização dos depoimentos dos participantes. Os sujeitos, por questões éticas, vão ser identificados por códigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

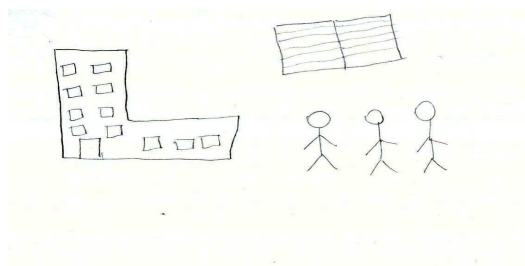
1. Prática Pedagógica



ML10: Não coloquei o professor como centro, mas eu coloquei todos os alunos como centro já nessa perspectiva da interação que eu acredito que a gente tem um pouquinho a dar assim como o professor também, então eu acredito numa troca, mesmo porque a gente tem uma vivência, o professor tem outra, são formações diferentes, então pensando nessa troca de informação de conhecimento, nesse estímulo que um dá ao outro por que as vezes o professor chega na sala super estimulado, mas aí a turma barra. Então, pensando nessa coisa da interação, de um estimular o outro, de um provocar o outro eu coloquei em forma de círculo. [...] Coloquei em círculo justamente pra dar essa ideia de que ninguém é superior, mas que existem formações diferentes e níveis de aprendizagens diferentes. E aí, aqui eu estou voltando pra casa, pra estudar, pra elaborar, pra pensar em tudo o que vivi durante o dia ou durante a formação, então eu penso no sistema.

O sujeito ML10 explica que o conhecimento acontece na vida cotidiana, em seus diversos espaços, salientando que os saberes não estão centrados na figura do professor e, por esse motivo, a disposição espacial dos sujeitos, professores e alunos, se dá de forma interativa, ocupando lugares equiparados, sem que haja favorecimento a algum desses sujeitos. Segundo Almeida (2011), o professor precisa buscar alternativos caminhos, a fim de considerar o aluno em sua totalidade e o contexto em que eles estão inseridos. A metodologia deve favorecer uma prática crítica, produtiva, reflexiva e transformadora. Tais aspectos correspondem à concepção do paradigma emergente, que já tem ganhado significativa representação no ideário desse sujeito da pesquisa. Portanto, a partir de tal representação, torna-se possível concluir que a qualidade do ensino superior está imbricada com as relações estabelecidas no ambiente universitário, tendo em vista que o discurso reafirma a importância da socialização dos saberes, e, sobretudo, a qualidade do ensino superior está relacionada com a concepção de educação assumida pelo professor e refletida na sua prática pedagógica.

2. Estrutura física



ME3: Quando eu penso em qualidade no ensino superior, a gente tem que pensar em uma estrutura física adequada, boa que dê condições tanto pra o professor quanto o trabalhador, não é? Fazer a sua atividade quanto também para o aluno. Desde salas adequadas, estrutura física, então eu fiz esse prédio justamente representando isso, uma estrutura física adequada com qualidade.

A análise do desenho desse sujeito da pesquisa evidencia a importância da estrutura física adequada para qualificação do ensino superior. Tal dimensão apontada pelo estudante entrevistado demonstra a grande lacuna na infraestrutura da UEFS, a qual compromete as atividades docentes. Gentili (2001), ao analisar o reajuste de investimentos públicos na universidade, chama a atenção para a redução dos gastos com a infraestrutura e com o pessoal docente, conseqüentemente, transformando o Estado-docente em Estado-avaliador, já que este setor tem exercido uma ação prioritariamente fiscalizadora.

O Jornal Grande Bahia divulga em seu site que na UEFS haverá um corte orçamentário no presente ano de 2012 reduzindo R\$ 6.631.082,00 em relação ao orçamento de 2011, referente à manutenção, atividades finalísticas, projetos e obras. Contraditoriamente, nesse mesmo ano, foram implantados mais dois novos cursos de graduação: Psicologia e Agronomia, oferecendo 70 novas vagas no total. Essa expansão do ensino demonstra que os problemas de infraestrutura enfrentados por professores e estudantes tendem a aumentar, o que pode implicar na qualidade do ensino superior.

3. Edificação do conhecimento



O sujeito da pesquisa LM2 representou a qualidade do ensino superior através do desenho de uma maçã. Ela é culturalmente conhecida como símbolo da sabedoria. Nesse sentido, a maçã representa qualidade no ensino superior, por ser uma alegoria associada à sabedoria.

Chevalier e Grheerbrant (1999), no Dicionário de Símbolos, relatam que a maçã tem diversos sentidos, mas que estes possuem similaridades, pois em todas as circunstâncias referencia a um meio de conhecimento, alternando entre Árvore da Vida e Árvore do conhecimento do bem e do mal. Portanto, nas representações sociais dos estudantes de pós-graduação da UEFS a qualidade do ensino superior está focalizada na edificação do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou compreender as representações sociais de estudantes da pós-graduação da UEFS sobre a qualidade no ensino superior; identificar, nas representações gráficas e justificativas apresentadas pelos sujeitos da pesquisa, os elementos que eles apontam como substanciais para o ensino de qualidade.

A partir das análises realizadas, é possível afirmar que a estrutura física adequada e os equipamentos que auxiliem a prática pedagógica, são aspectos de extrema importância para um ensino superior de qualidade, de acordo com os estudantes da pós-graduação da UEFS. Nesse sentido, conclui-se que a falta de infraestrutura intensifica o trabalho docente, exigindo deste profissional ações que não lhe compete, tais como a manutenção, a compra e transporte de equipamentos, o que vem dificultar a ação pedagógica.

Também é possível perceber que a demanda social para ingresso na universidade aumentou e, juntamente com ela deveria aumentar os recursos financeiros. No entanto, as instituições universitárias têm suas verbas cortadas, demonstrando o descaso dos órgãos competentes pelo financiamento do ensino público universitário.

No que se refere à representação da prática pedagógica, os sujeitos evidenciam, através das justificativas, como substanciais para um ensino de qualidade, elementos que compõe a concepção de educação construtivista, que valoriza o planejamento, a relação professor-aluno horizontal, a troca de conhecimentos e experiências e a interlocução do ensino com todos os âmbitos, dentre eles, a pesquisa e a socialização da mesma.

A representação compartilhada pela maioria dos sujeitos diz respeito à importância da universidade possibilitar a edificação do conhecimento. O ensino superior, na representação dos estudantes da pós-graduação, deve corresponder a uma educação emancipatória, que contribui para uma mudança de vida, para a formação cidadã, crítica, libertária e autônoma. Enfim, para a formação de sujeitos sociais que contribuam para assegurar a democracia, combatendo uma realidade desumana e desigual e vislumbrando uma qualidade nas relações sociais.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Curitiba: Champgnat, 2003.
- CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de símbolos: Mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números**. Editora: José Olímpio . Rio de Janeiro, RJ, 1999.
- GENTILI, Pablo (Org.); **Universidades na penumbra, neoliberalismo e reestruturação universitária**. São Paulo, SP: Cortez, 2001.
- GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 10. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2007.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. 2 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005.
- VASCONCELOS, Celso dos S. **Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. São Paulo, SP: Libertad, 2009.